

## Entrevista de Julian Assange com Slavoj Zizek e David Horowitz

[OFF] Eu sou Julian Assange. Editor do Wikileaks. Nós expusemos os segredos do mundo e fomos atacados pelos poderosos. Há 500 dias eu estou detido sem acusação, mas isso não nos deteve. Hoje estamos em busca de ideias revolucionárias que possam mudar o mundo amanhã.

Estou aqui com um intelectual superstar. O filósofo esloveno, Slavoj Zizek. Um ex-dissidente anti-comunista que agora descreve-se como um comunista. Juntos, nós convidamos David Horowitz. Um ex-radical de esquerda e aliado dos Panteras Negras. Atualmente, um fervoroso sionista de direita. Eu quero saber o que eles pensam sobre o futuro da Europa e dos Estados unidos.

A conversa fica acalorada. Zizek tem que ser contido fisicamente. Ele grita, discursa, mas também conversa calmamente sobre nazistas e palestinos, Panteras Negras e israelenses. Sobre Obama, Romney e Stalin.

**JA**

David, você se descreve como um conservador e Slavoj, você se descreve como um comunista. Mas, todavia, ambos têm um quadro de Stalin...

**SZ**

Não mexa comigo...

**DH**

Não posso falar contigo, estou numa chamada internacional...

**JA**

David, você pode me falar o que você entende por “conservador”? E por que você tem um quadro de Stalin?

**DH**

Bem, o quadro de Stalin que havia na parede do meu escritório era de sua morte. E eu sou um conservador porque os esquerdistas, os utopistas não têm ideia do que é a natureza humana. Logo, quando eles chegam ao poder, eles encaram um grande problema que é quando as pessoas não acompanham seus objetivos. Então, eles as matam e os colocam em gulags. O problema da ideia utópica é a ideia.

**JA**

Slavoj?

**SZ**

Ok, primeiro, por que Stalin? Exatamente para me lembrar, e aqui talvez nós possamos inclusive concordar em uma primeira instância, exatamente para me lembrar dos riscos e perigos de experiências políticas radicais e por aí vai...

**DH**

Sabe, eu não sei o que pensar sobre o que Slavoj está dizendo quando ele diz que Stalin está lá para lembrá-lo dos perigos do totalitarismo. De uma tensão totalitária da Esquerda, ou dos perigos aos quais ideias utópicas podem levar. Porque ele apoia todos os movimentos totalitários que eu vejo pelo mundo. Você é um apoiador da coisa mais próxima que temos do nazismo, que foi uma ideia utópica no Oriente Médio. Você apoia os palestinos. Eu não vejo como diferenciar os palestinos, que querem matar os judeus, dos nazistas.

**SZ**

Desculpe, você já foi à Cisjordânia? É completamente segura para judeus.

Eu estive lá com amigos judeus. É seguro e eu posso te dizer o que eu... eu não vou dizer, eu vou frisar isto: eu acho esta ideia descabida... “O que os nazistas fizeram com os judeus, os judeus fazem agora com os palestinos.” Eu concordo que isso é insípido... Mas, desculpe, os palestinos estão se ferrando... muito forte.

**DH**

Sim... eles são ferrados pelo Hamas... eles são ferrados pela OLP... eles são ferrados pela Arábia Saudita...

**SZ**

Não, não, não... agora eu discordo. Agora eu discordo, a maneira que os israelenses humilharam Arafat e assim por diante.

**DH**

Eles são ferrados pelo Egito, é claro, mas não pelos judeus.

**SZ**

A política israelense abriu espaço para a influência do Hamas ali.

**JA**

Sim.

**SZ**

Segunda coisa...

**DH**

Ah, nós vamos culpar os judeus por conta do Hamas, ótimo!

**SZ**

Meu Deus. Olha isso! É isso que eu não gosto em você. Meu Deus! O que quer que eu diga, eu estou culpando os judeus. Você sabe porque... Você percebe o que ele quer? Sério, olhe a situação atual das mulheres no Iraque. Horrível como é, pior até que quando sob a tutela...

**DH**

Slavoj, quem é responsável por isto? É a internacional... escute...

**SZ**

...dos Estados Unidos com seus... com seus três pontos de intervenção.

**DH**

É a Esquerda Internacional e o Partido Democrata nos Estados Unidos... que guerrearam por Saddam e contra George Bush quando ele foi para o Iraque. Nós deveríamos tê-los subjulgado!

Nós não deveríamos... quer saber? Nós deveríamos ter ocupado o país por vários anos.

**JA**

David, isto é uma afirmação incrível... é...

**DH**

Era para termos dado um jeito na Síria e depois encarado o Irã. Mas Bush ficou sob ataque dos Democratas. Nunca houve um movimento tão subversivo por parte de um dos maiores partidos americanos quanto esse. Todos apoiaram a guerra! Não todos, mas a liderança apoiou a guerra... Eles votaram pela guerra em maioria no Senado e depois voltaram-se contra e eles mentiram, dizendo que Bush mentiu. Bush não poderia mentir sobre informações de inteligência, porque Kerry, Rockefeller e Feinstein todos os Democratas ocuparam os comitês de inteligência. Eles tinham mais informações que, Julian...

**JA**

No trabalho que fazemos, o trabalho feito pelo WikiLeaks nós estamos forçando as barreiras de um certo tipo de liberdade que consideramos amparada pela Primeira Emenda que é a liberdade de revelar a verdade sobre o mundo proteger os documentos históricos de interferência e assim por diante. Eu vi este cartaz incrível que o exército americano fez. É um cartaz de [Thomas] Jefferson dizendo... com uma grande estátua de Jefferson dizendo “o custo da liberdade é a vigilância eterna” Este é o custo da liberdade!

E tinha um sistema de interceptação enorme pessoas com armas, a guarda costeira e pessoas olhando para o mar com binóculos. Eles interpretaram a frase de Jefferson, que diz que para impedir um Estado poderoso nós temos que ser eternamente atentos, “nós temos que ter um Estado poderoso, um Estado agressivo... um Estado vigilante para mantermos a liberdade”.

**DH**

Eu acho lastimável que o Estado seja tão poderoso que nossa defesa tenha que ser tão poderosa. É absolutamente lastimável, mas é a realidade... Eu gostaria de voltar para esta visão sobre liberdade e igualdade. É óbvio, se as pessoas são desiguais, se as pessoas possuem talentos desiguais, inteligências desiguais, então a única maneira de fazê-las iguais é tirando-lhes a liberdade. Esta é o único modo de fazê-lo, não há outro jeito. Então, há de fato um conflito inerente entre liberdade e igualdade.

**SZ**

Escute, eu não sou um idealista ao contrário do que você pensa. Não sou a favor de liberdades irrestritas e tudo tornar-se público. Mas eu penso que o WikiLeaks não faz isso. O que eu digo é que a forma como os grandes poderes se estruturaram levou a um certo nível de hipocrisia seletiva quando simplesmente – como eu deveria colocar isso? Claro que sempre somos levados a acreditar no poder do Estado. Coisas como, “infelizmente temos que fazer algumas coisas por baixo dos panos...” “É melhor que você não saiba sobre essas coisas...” E eu concordo que nós temos que jogar este jogo. Eu não sou estúpido. Mas quando esta fé no Estado é mal utilizada coisas como o WikiLeaks podem tomar um papel muito positivo. Desculpe, eu não vejo nenhum perigo de...

**JA**

Slavoy, se a revolução... Se nós tivéssemos um novo governo revolucionário e o WikiLeaks se mobilizasse para conseguir as discussões internas daquele governo e nós as publicássemos...

**SZ**

Eu vou responder sua pergunta. Agora...

**JA**

Eu estaria... no muro de fuzilamento?

**SZ**

Eu não resisto a uma piada. Você sabe disso... É difícil para mim responder esta questão agora. Quando eu fizer parte deste governo revolucionário vou mandar a minha resposta para o gulag onde você vai ficar na Sibéria.

**JA**

Possivelmente...

**DH**

A ideia é... as liberdades devem ser instituídas. Elas não podem ser...

**SZ**

Mas toda liberdade é instituída em algum sentido.

**JA**

David, na frente da base de Guantanamo fica o lema “honra comprometida com a proteção da liberdade”. No Iraque, há um campo de prisioneiros, Camp Liberty. Parecem-me abusos da palavra “liberdade”. Eu quero saber de você o que você realmente acha deste estado Eolossal que tem crescido nos EUA. Ele é realmente necessário para combater os rivais? Esta competição que os EUA têm com a China e a Europa? Ou hoje é apenas um sistema que se retroalimenta?

**DH**

Pessoas são o problema, pessoas são o problema. Elas são gananciosas, mentem, são enganadoras, elas manipulam... Elas são egocêntricas. Nós sabemos disso! E as pessoas no governo são as mesmas pessoas perigosas, só que com mais poder. E é por isso que nós temos equilíbrio. Eu sou completamente a favor de mais critérios de controle e tudo mais. De qualquer forma, nós vivemos em uma conjuntura. Os EUA e Israel estão sob ataque da esquerda internacional, que é muito poderosa de todos estes ditadores da América do Sul, com os quais Slavoj parece se dar tão bem, dos fascistas islâmicos. E nós vivemos uma era onde eles possuem armas nucleares, químicas e biológicas. Eu acho que haverá uma catástrofe no século 21 que irá ruir tudo que aconteceu no século 20 por conta disso.

**JA**

Você não vê a criação de uma enorme burocracia sigilosa, trocando favores entre si, envolvida em contratos escusos etc? Você não percebe que isso possa ser similar ao que ocorreu na União Soviética, e que nós precisamos de algo mais forte que a União Soviética?

**DH**

Isso pode acontecer se eliminarmos a competição. Mas o que ocorre é... Veja... nós temos esquerdistas na Casa Branca, um sujeito trazido e treinado por comunistas, de quem toda a carreira política foi na esquerda comunista. Você tem estas disputas... Você não pode pensar nisto como um monólito... Você conhece o segredo que controla tudo. Você tem, se você preferir pensar nisso... como uma miríade de máfias, e eles estão um querendo o pescoço do outro e é isto que nos mantém seguros de alguma forma.

**SZ**

Rapidamente, por favor... Primeiro, deixe-me dizer algo sem qualquer anti-americanismo...

**DH**

O problema são países como a Rússia onde você pode calar a oposição...

**JA**

David... David...

**SZ**

Sim, eu sei, Rússia... Você quer dizer Putin, eu sei o que você quer dizer: Rússia, Putin. Não foi este o cara com quem encontrou Bush encontrou e disse... Você se lembra... “Eu olhei nos olhos

de Putin e eu soube que poderia confiar naquele cara”. Mas isso é só uma nota de rodapé. O que eu digo é que... veja, veja...

**DH**

Aquela foi uma das coisas mais estúpidas que Bush disse foi o que eu pensei disso naquela época.

**SZ**

Ok, então vamos continuar. Então, escute... Eu, infelizmente...

**DH**

Você vai mostrar isto na TV russa?

**SZ**

Primeiro, eu devo dizer que você distorce o comunismo. Você sabe que comunistas geralmente embaçam a verdadeira oposição a eles: a democracia. Você tem que ter isso em mente. Comunistas gostam de chamar todos que se opõem a eles de fascistas. Se você for levemente democrático... “Ah, um fascista contra-revolucionário”. O que eu temo é que você use a palavra “comunista” de um jeito sutilmente similar. Quem quer que seja um crítico do pensamento conservador americano é um comunista. Logo, claro, Obama é um comunista... eles são todos comunistas...

**DH**

Pare! Você não está se referindo... você não está se referindo a Barack Obama? Porque...

**SZ**

Sim... Em qual sentido da palavra “comunista” ele é um comunista?

**DH**

Então você não tem ideia dos antecedentes de Barack Obama... Quem ele é de verdade, se você fala isso. Porque isso não tem nada a ver com o meu ceticismo.

**SZ**

Bem, eu não me importo com antecedentes. Stalin era um poeta religioso que escrevia poemas, eu tenho alguns deles como ambos sabemos. Permita-me ser breve.

**DH**

E você acha que os julgamentos não tiveram nada a ver com a inquisição, é?

**SZ**

Você não acha que, todavia o grande erro do governo Bush foram suas... eu não usaria a palavra “agressivas”... dane-se, às vezes é necessário... políticas impensada que ele... o

resultado da sua década foi que os EUA de fato ficaram próximos de perderem a posição de superpoderosos sob o comando de Bush. Vocês, os EUA, perderam de fato o poder sobre a América Latina e assim por diante e diante. E eu acho... Eu não digo isso com festejo esquerdistas algum, não... “Oh! Finalmente nós vencemos os EUA!”. Mas acho que nós estamos entrando... eu até tendo a concordar contigo... em um mundo difuso e perigoso. Todos esses sonhos dos EUA retomarem o controle de alguma forma estão acabados para mim. Eu não digo isso com nenhum... Como esquerdistas...

**DH**

O estado natural da humanidade é de guerra...

**SZ**

A Europa não é tão má. Vamos encarar isso. O estado de bem-estar social europeu dos sonhos, mais que isso... se me permite, o afeto europeu... mais que, eu acho, até mesmo o sonho americano. Não teria sido este único período da história humana desde a II Guerra ... o estado de bem-estar social, quando tantas pessoas viveram em tamanha segurança... liberdade, e assim por diante. Não faça piadas com a Europa. Aquilo foi uma coisa ótima enquanto durou.

**DH**

Ah, foi um período desastroso. A Europa é um parque temático cultural. É insignificante. Foi isso que aconteceu. Foi isso o que o bem-estar social fez. Ele tirou a Europa do jogo.

**JA**

Eu tive uma experiência pessoal com o paraíso dos sonhos socialistas que é a Suécia... e eu posso dizer que não tem nada a ver com o que se anuncia.

**SZ**

Mas isso não foi 20 ou 30 anos atrás. Eu ainda insisto nisso. Algo deu errado lá.

**DH**

Sim, os suecos não têm moral...

**JA**

David, a luta pela utopia, a luta rumo a uma situação melhor mesmo que essa situação seja liberdade, por mais liberdade, isto é uma luta, um rumo que as pessoas gostariam de ter. Eles podem entender os eventos contemporâneos através do rumo de suas esperanças e sonhos. Nós relegamos isso agora à religião? Pois a religião está à espreita dessa lacuna para se apropriar de visões utópicas.

**DH**

As pessoas não conseguem viver com a ideia a maioria das pessoas não consegue viver com a ideia de que suas vidas são insignificantes. Que elas apenas vão, sabe, nascer, morrer e ser esquecidas. Então, se você for uma pessoa religiosa, então há uma divindade que irá lhe

compensar no pós-vida. A redenção deles é numa nova vida. Se você não for religioso, você quer a redenção em vida. Isso que é a esquerda – um movimento religioso. E não é por acaso que todos estes “ismos” estas utopias, seja comunista, fascista ou nazista...

**SZ**

Ou o liberalismo...

**DH**

Ou o quê?

**SZ**

Ou o liberalismo... Também é uma utopia.

**DH**

As pessoas têm que querer fazer as coisas melhores Há de se ter muita ambição para que haja uma pequena mudança. Eu estou tentando pensar numa mudança que sirva para o que você quer. O que você quer fazer o que você faz é um meio radical que pode ter consequências destrutivas.

**SZ**

Mas há momentos em que você tem que... veja... quando você tem Hitler e o Holocausto...

[falam ao mesmo tempo]

**DH**

Este não é o jeito certo.

**SZ**

Quando você tem, por exemplo, Hitler e o Holocausto, você não diz “ah, vamos tentar ser amigáveis com aquele cara nazista ali”, “sejamos moderados...” Você tem que...

**DH**

Ah, você está absolutamente certo...

**SZ**

Existem momentos em que você tem que ser agressivo eu espero que concordemos que concordemos com isso. E, sobre toda essa coisa de utopia, para mim, minha posição é mais moderada. Eu vejo, como todos nós, que nos aproximamos de catástrofes potenciais e o que digo é que nós deveríamos enfrentar estas catástrofes conscientemente sem a baboseira utópica comunista, liberal ou qualquer que seja.

**DH**

Permita-me tentar amarrar estes temas...



**SZ**

Ele quer ser o secretário-geral que nem Stalin que no final faz uma ata da reunião. Ele ainda é um comunista. Ele é o comunista daqui!

**DH**

Guerra é algo natural... guerra é o estado natural da humanidade. Sempre houve guerras, certo? Desde o início, ok? E muitas delas. Paz ocorre apenas quando há um arranjo de poderes ou um poder único que de intimidar pretensos inimigos. Agora eu te pergunto: quem mais poderia ter esse poder além dos Estados Unidos?

**SZ**

Eu não sei. Mas os Estados Unidos não são mais nem uma opção para mim.

**DH**

É por conta disso que estamos encarando tal catástrofe. Mas você está contribuindo para isso encorajando esquerdistas.

**JA**

O mercado livre nos Estados/ Um “mercado livre de Estados” não é a forma de manter o Estado responsável?

**SZ**

Você quer dizer opções políticas diversas...

**JA**

...opções políticas diversas. e quando alguém não gosta das condições em um Estado, pode mudar para outro. Poder realocar seus negócios, poder transportar suas posses, poder mudar-se com sua família...

**DH**

Os EUA não têm capacidade, como mostramos no Iraque. Não podemos nem ocupar um país. Não conseguimos nem conduzir uma guerra de quatro dias, que na verdade durou seis semanas. Os EUA são um país onde as pessoas são tão... há tanta oportunidade... As pessoas estão ocupadas se divertindo. “Eu não quero ir à guerra”. Americanos não querem ir à guerra.

**JA**

Os EUA têm que ser enganados para ir para a guerra...

**DH**

Não, na verdade foi Tony Blair que fez isso. Os EUA estão incapacitados. Em parte por conta de seu chefe em comando ser um esquerdistas.

**SZ**

Aqui eu sou obrigado a discordar, sério. Se os Estados Unidos possuem algum apelo para o mundo ainda desculpe-me, mas é porque lá gente como Obama pode ter sucesso.

**JA**

Em quatro dias de governo, Obama autorizou seu primeiro ataque por *drones* no Paquistão. Quem você acha que Obama é de verdade?

**DH**

Quando ele assumiu o governo e também quando estava na eleição ele sabia que seu ponto fraco era a questão militar. Então ele escolheu o Paquistão. Ele matou mais civis – e a esquerda o absolve disso. Porque a esquerda é uma força religiosa, não tem nada a ver com princípios. A esquerda não se importa com asiáticos sendo mortos por drones...

[JA INTERROMPE]

**JA**

Mas o que ele quer fazer?

**DH**

...nas ruas protestando contra o que Obama está fazendo no Paquistão e no Afeganistão? Sabe, isso vai além... Eu não tenho nenhum respeito por esquerdistas mais... porque eu não acho que eles tenham princípios.

**SZ**

Vê, aqui está nossa diferença. Ambos somos críticos de Obama. Você é um crítico de Obama porque você acha que ele é comunista, esquerdista. Eu sou crítico dele porque, praticamente em oposição a você, acho que ele não é sequer um esquerdista enrustido. Ele não é. Ele finge ser esquerdista, ele não é. Este é o problema.

**DH**

Você não sabe o que fala, Slavoj...

**SZ**

Ok, quem sabe?

**DH**

Quero dizer, eu ouvi Tariq Ali... Ele odeia o que Obama está fazendo mas já você é porque você é um esquerdista à esquerda dele.

**SZ**

Estes são seus velhos amigos esquerdistas, mas Tariq Ali não é meu amigo.

**SZ**

Eu não acredito nesta besteira de esquerda democrática, política democrática de base, blá, blá, blá... O que eu digo é que o problema que culminou na ascensão do comunismo ainda está entre nós. Eu tenho medo do que vai acontecer se não acharmos uma solução.

**DH**

Não, não estão. Problemas sempre vão existir.

**SZ**

Sim, mas você sabe que existem problemas e problemas.

**DH**

Esta é a visão realista. Porque a solução pela qual os trocamos...

**JA**

Ok, vamos... senhores, senhores, temos muito a discutir...

**SZ**

Esta é a questão!

**JA**

Temos muito a discutir.

**SZ**

Nós somos dois fanáticos! E ele é um liberal tentando... Nós, totalitários das antigas, deveríamos, nos juntar e nos livrar deste liberal aqui!

**JA**

Temos muito a discutir e eu quero ir até o fim, ok? David, você esteve junto com os Panteras Negras... E você esteve com eles depois de Hughie.

**DH**

Não, eu nunca fui um membro. Eu arrecadei dinheiro para eles.

**JA**

Você os ajudou. Você esteve envolvido nas ações deles e você os apoiou.

**DH**

Sim, sim

**SZ**

Você foi como aqueles banqueiros que apoiaram Hitler, sabe? Se me permite esta metáfora...

**JA**

Você levou uma contadora da revista Ramparts, da qual você era editor, Betty Van Patter... e eu apenas quero trazer à tona uma carta que foi mandada a você... “Para mim você foi a pessoa responsável pela morte de Betty. Mandá-la para organizar a contabilidade dos Pantera naquela época específica foi equivalente a vesti-la com um uniforme da Ku Klux Klan e mandá-la para...”

**DH**

Julian, isto não é... não é... Isto foi só uma carta caluniadora de um sujeito amargo, que, de fato, estava envolvido com os Panteras antes de mim e nunca disse nada a mim. A esquerda defenderá a causa e sacrificará qualquer um, neste caso fui eu.

**JA**

David, você acha que esta tragédia... Quero dizer, você se envolveu em um assassinato. Um assassinato estava à sua volta. Isto é algo pessoalmente muito importante para você e deve ter afetado sua visão do mundo. Mas você acha que isso abriu seus olhos para a realidade ou coloriu sua percepção?

**DH**

Bem, eu estava ciente disso. Betty foi morta; Seu corpo foi encontrado em fevereiro de 1975. Eu não fiz nada politicamente depois disso pelos 9 anos seguintes. Eu votei em Reagan em 1984. E foi aí que eu me transformei em um conservador. Claro, eu estava sob um ataque ferrenho da esquerda, mas eu não disse nada. Eu ia dizer que não havia dito nada negativo... Eu não havia feito nenhuma ação política atacando a esquerda ao longo daqueles 9 anos porque eu estava ciente que eu estava... eu estava... eu me vi sendo traído pelo movimento, eu senti culpa pelo que apoiei. Então, eu esperei até estar relativamente sossegado. Sabe, não é questão de caráter ser impetuoso ou não, mas...

**JA**

David, você começou fazendo biografias depois da morte de Betty Van Patter. Sobre os Rockfellers e outras grandes famílias americanas.

**DH**

Isso mesmo, isso.

**JA**

Digo, quando você começou a fazer todas essas biografias, você entrevistou membros destas famílias bem relacionadas?

**DH**

Sim.

**JA**

Você passou a um novo meio social como consequência da sua biografia.

**DH**

Não, não, não... eu permaneci praticamente no mesmo meio minha vida toda. Não passei a nenhum novo meio... Digo, eu passei. Eu tive que. Eu perdi quase todos os amigos que eu tinha quando esquerdista, e isso foi na meia-idade. Então eu reconstituí minhas amizades. Acho que isso é um fator que mantém as pessoas na Esquerda. Eles sabem que se eles cruzarem as fronteiras, eles vão perder todos seus amigos.

[TOCA O TELEFONE]

**DH**

Querida, o que foi?

**SZ**

Sem problema... eu sou a favor de um comunismo mais humano, onde você possa fazer isso... Te peguei!

[RISOS]

**SZ**

Não, sério... só para concluir...

**DH**

Sem querer criticar o ativismo e tudo que você faz. Mas eu tenho que ir a universidades com guarda-costas por conta dos fascistas de esquerda neste país.

**JA**

Eu tenho ameaças de assassinato aos montes.

**SZ**

Eu não fui o único cara nesta sala que foi fisicamente atacado por direitistas por ser comunista, e por comunistas por ser um traidor do nacionalismo.

**DH**

Qual é? Qual é?

**SZ**

Não, não... Eu não estou brincando.

**JA**

David, em quem você vai votar na próxima eleição?

**DH**

Bem... Nós não temos candidato ainda, mas se você quiser...

**JA**

Bem, digo entre os candidatos...

**DH**

Eu acho que Romney tem a melhor chance para vencer aquele sujeito.

**JA**

Vencer Obama?

**DH**

Sim, eu não estou satisfeito com ninguém.

**SZ**

Eu concordo com você nisso. É trágico e até talvez ruim em longo prazo. para o vigor dos Estados Unidos que o partido republicano, parece-me assim, simplesmente não esteja apto a oferecer um candidato que teria cacife suficiente.

**DH**

Eu concordo.

**SZ**

É muito triste. Eu não acho isso bom.

**DH**

Concordo. Isso é muito ruim.

**JA**

Obrigado, David Horowitz.

**SZ**

Desculpe. Ele é um enigma. Ele é pior que um comunista, Ele é um socialista com um rosto, esta é a mais baixa forma de existência.

**DH**

Eu não sei nada sobre...

**SZ:**



Socialismo humanista é a pior forma, como sapos rastejantes...

**JA**

Ok, obrigado, senhores... Tchau...

**SZ**

Ok, meu Deus, vamos... mas você sabe, você tem que ser um pouco stalinista. Isto foi loucura...

END MUSIC/CREDITS

**SZ**

Daí eles te metem num avião. Dane-se. Os sindicatos diriam que não iriam deixar o avião voar se você... ou algo do tipo, sabe? É hora de erguer as estacas.

Tradução: Marcus V F Lacerda

Agência Pública – [www.apublica.org](http://www.apublica.org)